II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID/INTERDICIPLINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

Dioginys Cesar Felix de Lima[1]; Amanda Dias Costa[1]; Thaise Priscilla Bezerra da Silva[2].

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, dioginyscesar@gmail.com

RESUMO

Diante do que estamos vivendo nos dias atuais os problemas ambientais estão mais agravantes e evidentes, proporcionar ações de sensibilização ambiental através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – Interdisciplinar é algo de grande relevância, pois com as ações desenvolvidas os estudantes têm a oportunidade de visualizarem o meio ambiente e as suas problemáticas como um todo. O PIBID Interdisciplinar desempenha suas atividades em duas escolas situadas no município de Cuité-PB. Nosso trabalho é desenvolvido na E. M. E. F. Julieta de Lima e Costa. Este trabalho irá relatar as etapas e experiências vivenciadas do subprojeto: *Poluição do Solo e gerenciamento de resíduos sólidos* que teve como objetivo proporcionar aos estudantes um conhecimento e pensamento reflexivo voltado para a conscientização e sensibilização dos problemas que os resíduos sólidos proporcionam ao solo e consequentemente a qualidade de vida. Participaram das atividades desenvolvidas e aqui relatadas 30 estudantes do 9º ano "B", no período de julho e agosto de 2015, as etapas do subprojeto foram divididas em 07 atividades. O projeto demonstrou a real necessidade de se trabalhar à educação ambiental dentro da escola. Por meio das fotografias verificou-se o entusiasmo e a participação ativos de todos os estudantes, que se mostraram empenhados em todas as atividades sucedidas. Através das experiências e as práticas pedagógicas de ensino vimos o quão às ações podem influenciar na formação crítica e intelectual. O que resulta uma experiência significativa tanto para os bolsistas como para os estudantes da escola.

Palavras chaves: Educação ambiental, educação básica, alternativas metodológicas.

INTRODUÇÃO

A terra há muito tempo, vem sendo encarada como um enorme laboratório no qual o Homem é livre para realizar qualquer tipo de experiências. Muitas foram bem-sucedidas, outras, nem tanto. Essa mentalidade coloca em risco a própria sobrevivência da espécie humana. (MERGULHÃO, 1998), diante do que estamos vivendo nos dias atuais os problemas ambientais estão mais agravantes e evidentes, proporcionar ações de sensibilização ambiental através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – Interdisciplinar é algo de grande relevância, pois com as ações desenvolvidas os estudantes têm a oportunidade de visualizarem o meio ambiente e as suas problemáticas como um todo.

---

[1] Graduandos em Ciências Biológicas pela UFCG, Campus Cuité-PB. Bolsistas PIBID.

[2] Professora orientadora da E. M. E. F. Julieta de Lima e Costa do município de Cuité-PB e supervisora do PIBID.

O PIBID interdisciplinar traz consigo o objetivo de proporcionar o saber como algo integrador e não o saber fragmentado rotineiro o que é presente desde as séries iniciais. O desafio metodológico da interdisciplinaridade repousa no fato de que uma prática interdisciplinar da educação ambiental, pode tanto ganhar o significado de estar em todo lugar quanto, ao mesmo tempo, não pertencer a nenhum dos lugares, o ensino interdisciplinar e a educação ambiental pode estar integrado a diversas séries do ensino fundamental como também no ensino médio, o que diferencia [...] totalmente o ensino, quando visualizamos o saber como um todo (CARVALHO, 2004).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN´s (BRASIL, 1997) a Educação Ambiental tem por objetivo auxiliar os alunos a construírem uma consciência global das questões relativas ao meio ambiente, através de um trabalho interdisciplinar. Nessa perspectiva, alertar que a educação ambiental praticada dentro das escolas precisa incorporar elementos sociais e políticos, de forma a promover uma reflexão, por parte dos sujeitos envolvidos, sobre os problemas socioambientais: a sensibilização é imprescindível à mobilização, incorporando as questões ambientais na vida cotidiana e atuando, na luta política, na conquista de uma nova sociedade que valorize o equilíbrio (dinâmico) com a natureza e a justiça social. (REIGOTA, 2002).

Principalmente quando refletimos no consumo exagerado, a poluição dos solos, lixões e problemas ambientais relacionados, o alerta se torna ainda maior e a sensibilização deve ser promovida. É oportuno, portanto, criar na escola espaços culturais para a realização de ações, de diferentes tipos, voltadas para a educação ambiental e artística, como forma de desenvolver em nossos estudantes o espírito cooperativo, bem como criar estratégias para minimizar os impactos socioambientais resultantes de uma sociedade capitalista, que privilegia o desenvolvimento econômico, gerando consequências ambientais e sociais.

O PIBID Interdisciplinar desempenha suas atividades em duas escolas situadas no município de Cuité-PB. Nosso trabalho é desenvolvido na E. M. E. F. Julieta de Lima e Costa. Tendo em vista que a organização das Nações Unidas (ONU) declarou 2015 como o Ano Internacional dos Solos (EMBRAPA, 2015), e que grande parcela do alunado reside na zona rural, decidimos trabalhar o projeto chamado *Solo* que visa proporcionar aos estudantes o reconhecimento da composição, poluição e doenças atreladas ao tema. Este trabalho irá relatar

as etapas e experiências vivenciadas do subprojeto: *Poluição do Solo e gerenciamento de resíduos sólidos* que teve como objetivo proporcionar aos estudantes um conhecimento e pensamento reflexivo voltado para a conscientização e sensibilização dos problemas que os resíduos sólidos proporcionam ao solo e consequentemente a qualidade de vida, para que eles tivessem consigo a noção de tais problemas ambientais através das explicações e a partir do aprendido eles pudessem propagar o seu dever de cidadania.

METODOLOGIA

O trabalho aqui relatado foi executado no âmbito das atividades do PIBID – Interdisciplinar, vinculado a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), na E. M. E. F. Julieta de Lima e Costa localizada no município de Cuité-PB. Participaram das atividades desenvolvidas 30 estudantes do 9º ano "B" do ensino fundamental no período de julho e agosto de 2015.

Num primeiro momento realizaram-se leituras e reuniões com a supervisora do programa na escola para discutimos como iam ser desenvolvidas as atividades para que em um segundo momento pudéssemos escrevê-las em forma de projeto. Houve pesquisa em campo, o que chamamos de *pré-visita* para as atividades fora do ambiente escolar, às atividades ocorreram semanalmente o que envolvia estudos e planejamento sobre a temática da *poluição do solo e gerenciamento de resíduos sólidos*. Além disso, nossa observação e participação direta em ações de sensibilização e mobilização para buscar soluções coletivas sobre a questão dos resíduos sólidos nos permitiu construir um olhar aprofundado acerca das ações realizadas no âmbito escolar sobre a temática ambiental. As etapas do subprojeto foram divididas em 07 atividades:

a) Apresentação do filme Wall-e;
b) Discussão do filme Wall-e, apresentação do curta-metragem *Ilha das flores*;
c) Palestra dos principais problemas ambientais relacionados aos resíduos sólidos e como é feito o gerenciamento deles;
d) Ida ao Lixão do município de Cuité;
e) Atividade interpretativa – O que foi aprendido?;

f) Palestra: Coleta seletiva, reciclagem e apresentação do documentário: *lixo extraordinário*;

g) Oficina: Mão na Massa - Mosaico de Papelão.

Neste contexto, procurou-se utilizar a interdisciplinaridade para auxiliar os estudantes na aquisição de uma aprendizagem significativa e lúdica, com a aplicação de uma metodologia diferenciada. Os registros fotográficos ajudaram a qualificar e avaliar as práticas e atividades, como também a discutir e refletir, juntamente com a professora supervisora do programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

a) Apresentação do filme Wall-e.

Como ponto de partida, escolhemos o filme Wall-e (figura 01), através da apresentação do filme tentamos cativar os estudantes para a responsabilidade que cada um deve ter em relação ao resíduo que produz e torná-los conscientes de que somos nós os responsáveis e que não devemos responsabilizar outras pessoas pelo encaminhamento dos nossos resíduos, através do filme os estudantes puderam avaliar os problemas socioambientais decorrentes do consumo indiscriminado dos recursos naturais, fazendo uma analogia entre o assistido e a nossa realidade.

Figura 01: Apresentação do filme Wall-e com estudantes do 9º ano "B".

Fonte: Dados do trabalho, 2015.

b) Discussão do filme Wall-e, apresentação do curta-metragem *Ilha das flores*.

A discussão iniciou-se com indagações para promover uma maior interação entre os bolsistas do PIBID e os estudantes da turma do 9º ano "B" (figura 02), entre elas perguntamos: qual a atitude mais coerente: um consumo mais responsável, ou permanecer no mesmo ritmo de consumo? O filme Wall-e parece com a nossa realidade? O que vocês entendem por lixo? Para onde vai o lixo de nossa casa? Como deve ser o procedimento de estocagem desse material? Quais os impactos ambientais provocados pelo lixo em diferentes escalas? Como é o trabalho dos catadores de lixo e quais as dificuldades enfrentadas nesse tipo de trabalho? Se continuarmos consumindo no mesmo ritmo o visualizado no filme pode acontecer? Em seguida pedimos para que cada aluno falasse uma palavra que tivesse relação ao filme e com o tema proposto do subprojeto, ao mesmo tempo os bolsistas escreveram cada palavra no quadro formando uma teia de relações, entre as palavras mencionadas estavam: consumismo, exploração dos recursos naturais, tecnologias, população exagerada, sociedade capitalista, meio ambiente, obesidade, lixões, poluição, lixo eletrônico, entre outras. Através das palavras mencionadas tentávamos fazer com que os estudantes mudassem a sua visão antropocêntrica em relação à natureza, partindo disso, tentávamos proporcionar um novo olhar de sensibilização para as questões ambientais no decorrer da discussão.

Em sequência apresentamos o curta-metragem *ilha das flores*[3] que retrata a questão dos lixões a céu aberto e certamente retrata uma realidade social vivida a de coletar materiais diretamente nestes espaços, a história gira em torno da produção, do consumo e do desperdício de alimento, retratando também a desigualdade social. (KINDEL, 2012). Os estudantes se mostraram surpresos e indagados com o assistido.

Figura 02: Atividade discussão do filme Wall-e e apresentação do curta-metragem *ilha das flores.*

[3] Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=e7sD6mdXUyg. Acessado em 22 de agosto de 2015.

Fonte: Dados do trabalho, 2015.

c) Palestra dos principais problemas ambientais relacionados aos resíduos sólidos e como é feito o gerenciamento dos resíduos.

Começamos a palestra (figura 03) partindo da premissa de que atitudes baseadas nos 3R's da Sustentabilidade (reduzir, reciclar e reutilizar) devem ser tomadas para que os problemas ambientais sejam menos atingidos,

> o desafio, portanto, também inclui a formação de redes de relacionamento que sejam capazes de contribuir para uma sociedade sustentável. O trabalho de conscientização, o social referente às questões de preservação ambiental é dever, não só das grandes corporações e organizações, mas de todas as pessoas. (RSE NA MÍDIA, 2007, p.76).

Atitudes como forma de diminuição da produção de lixo no futuro é uma delas, tentamos fazer com que os estudantes percebessem que a visão de desenvolvimento econômico leva a exaustão dos recursos e consequente produção de mais resíduos sólidos. Outra atitude mencionada foi à importância da destinação correta do lixo, mostramos que a gestão pública também tem responsabilidade para transportar os resíduos sólidos para um local adequado, além de cada individuo. No decorrer da palestra falamos sobre a poluição do solo, os tipos existentes de lixo (domiciliar, comercial, aterro sanitário, lixões, incineração), os principais problemas ambientais existentes no município e como deve ser o gerenciamento do mesmo. Ao fim da palestra mencionamos a visita ao lixão do município, os estudantes se mostraram entusiasmados com a saída a campo.

Figura 03: Palestra dos principais problemas ambientais relacionados aos resíduos sólidos com estudantes do 9º ano "B".

Fonte: Dados do trabalho, 2015.

d) Ida ao Lixão do município de Cuité.

A atividade fora do âmbito escolar (figura 04) foi à ida ao lixão do nosso município, em um primeiro momento entregamos o roteiro da visitação para que os estudantes visualizassem os objetivos da saída em campo.

Figura 04: Atividade: ida ao Lixão do município de Cuité com estudantes do 9º ano "B".

Fonte: Dados do trabalho, 2015.

Chegando ao local, tentamos estimular a curiosidade dos estudantes através da problemática do lixo, mostrando as condições que a cidade de Cuité possui para a deposição final de seus resíduos sólidos, como conhecer os diferentes tipos de lixo que produzimos em nossa cidade e quais deles são reutilizáveis. Eles observaram os principais impactos sociais e ambientais causados pelo modelo econômico atual do município. Todos realizaram registros fotográficos para posteriormente colocarmos no mural de fotografia.

e) Atividade interpretativa – O que foi aprendido?

O objetivo da interpretação é revelar os significados, relações ou fenômenos naturais por intermédio de experiências práticas e meios interpretativos (VASCONCELLOS, 2006), escolhemos essa atividade (figura 05) para que os estudantes expressassem da maneira que quisessem, estimulando a sua criatividade através de desenhos, figuras, frases ou textos, sobre tudo o que fora aprendido até o momento. Selecionamos alguns trabalhos da atividade interpretativa e através da figura a seguir percebemos que aprendizagem dos estudantes tem sido bastante significativa.

Figura 05: Desenhos, figuras, frases e textos, desenvolvidos pelos estudantes do 9º ano "B" através da atividade interpretativa – O que foi aprendido?

Fonte: Dados do trabalho, 2015.

f) Palestra: Coleta seletiva, reciclagem e apresentação do documentário: *lixo extraordinário.*

Iniciamos essa atividade fazendo uma sondagem aos estudantes (figura 07) perguntando: O que você sabe sobre reciclagem? Considera uma atividade importante? Por quê? Vocês já reciclaram alguma coisa? E o lixo orgânico pode ser reciclado? Reconhecer a importância da reciclagem como alternativa para diminuir o volume de lixo produzido no planeta é de fundamental importância. Durante a palestra abordamos: coleta seletiva de resíduos, reciclagem de materiais, seus benefícios, tempo de decomposição, quadros e

mosaicos feitos por artistas reutilizando materiais recicláveis que viraram arte, todos esses temas proporcionaram aos estudantes uma nova visão da importância da reciclagem, tanto para reutilização como para geração de empregos e renda atrelada a reciclagem de resíduos sólidos.

Figura 07: Palestra: Coleta seletiva, reciclagem e apresentação do documentário: *lixo extraordinário*, realizada com estudantes do 9º ano "B".

Fonte: Dados do trabalho, 2015.

No segundo momento apresentamos o documentário *Lixo Extraordinário*[4] que tem como foco o olhar do artista plástico Vik Muniz sobre o maior aterro sanitário da América Latina. O artista convive com os catadores, onde encontram novas possibilidades artísticas para o lixo. (KINDEL, 2012). O objetivo de passar esse documentário era um prévio olhar para os resíduos sólidos obtendo assim uma visão diferenciada e artista para que eles pudessem aplicar na atividade a seguir.

g) Oficina: Mão na Massa - Mosaico de Papelão.

Antes da aplicação da oficina, os estudantes foram orientados a fazer a coleta e trazer alguns materiais como: papelão, garrafa PET, tesoura, cola, entre outros, o restante dos materiais como: tintas, base em madeira e pinceis foram trazidos pelos bolsistas e supervisora do programa, todos os materiais foram utilizados na confecção dos mosaicos de papelão. Durante a oficina os estudantes foram divididos em grupos de três, eles tiveram como

[4] Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=61eudaWpWb8. Acessado em 22 de agosto de 2015.

primeira tarefa reproduzir através de desenhos escolhidos por eles, diferentes obras de arte reutilizando o papelão (figura 08).

Figura 08: Confecção dos mosaicos feitos de papelão produzidos por estudantes 9º ano "B".

Fonte: Dados do trabalho, 2015.

A segunda tarefa foi à prática, onde todos os estudantes participarão da execução dessa oficina. Ela trouxe à visão da reutilização de certos materiais constantemente descartados em seu cotidiano, proporcionando o estimulo para criatividade e a socialização dos estudantes. A (figura 09) mostra os resultados obtidos da oficina: Mão na massa – Mosaicos de papelão.

Figura 09: Mosaicos feitos de papelão produzidos por estudantes 9º ano "B".

Fonte: Dados do trabalho, 2015.

Cada ação formadora e transformadora pode gerar um ciclo contínuo de benefícios à sociedade e ao meio ambiente, assim a E. M. E. F. Julieta de Lima através do projeto *Solo* e subprojeto: *Poluição do solo e gerenciamento de resíduos sólidos* tem sido parte importante no caminho para um mundo mais sustentável e melhor. A educação está altamente atrelada às

atitudes sociais, sendo que a escola é tida como base para formação de indivíduos conscientes e responsáveis. Por isso, ensinar as crianças desde essa época a serem sustentáveis é fundamental importância para torná-las indivíduos conscientes e preocupados com os problemas ambientais que com atitudes simples cultivam essa consciência nos pequenos.

Portanto, um aprendizado focado na educação sustentável pode gerar cidadãos preocupados com os problemas ambientais e com suas devidas soluções. As ações de sensibilizações ambientais podem ser um fator crucial para efetividade das ações aprendidas e proporcionadas ao longo do subprojeto realizado através do PIBID - Interdisciplinar. O projeto demonstrou a real necessidade de se trabalhar à educação ambiental dentro da escola. Por meio das fotografias verificou-se o entusiasmo e a participação ativa de todos os estudantes que se mostraram empenhados em todas as atividades sucedidas, além disso, foi possível a percepção de que trabalhar com um tema bastante transformador no contexto escolar como o proposto, geram discussões importantíssimas em sala de aula. Através das experiências e as práticas pedagógicas de ensino vimos o quão às ações podem influenciar na formação crítica e intelectual. O que resulta uma experiência significativa tanto para os bolsistas como para os estudantes da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento destas atividades contribuiu em muito no processo de sensibilização e conscientização dos estudantes, bem como a mensagem de Educação Ambiental para a comunidade escolar. A experiência de se conduzir um projeto como este, reflete tanto nos futuros professores quanto nos estudantes pertencentes á nova geração de cidadãos adultos. É de suma importância ressaltar que as atividades desenvolvidas na escola por meio do PIBID-Interdisciplinar puderam enriquecer nossos conhecimentos a cerca dos métodos de se trabalhar em sala de aula, o que nos proporcionou uma troca de saberes e experiências que contribuem para a nossa formação profissional e constituição de um novo olhar sobre a educação básica.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC, 1997.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** Cortez, 2004.

EMBRAPA. **Solos e vida – Uma relação direta e abrangente.** Disponível em <https://www.embrapa.br/ano-internacional-dos-solos/solos-e-vida> acessado em 20 de agosto de 2015.

KINDEL, Eunice Aita Isaia. **A docência em Ciências Naturais: construindo um currículo para o aluno e para a vida** / Eunice Aita Isaia Kindel; Ilustrações de Eloar Guazzelli. – Erechim: Edelbra, 2012.

MERGULHÃO, Maria Cornélia. **Educando para a conservação da natureza: sugestões de atividades em educação ambiental**/ Maria Cornélia Mergulhão, Beatriz Nascimento Gomes Vasaki. – São Paulo : EDUC, 1998.

REIGOTA, Marcos. **Meio Ambiente e Representação Social.** São Paulo: Cortez, 2002.

RSE NA MÍDIA. **Pauta e gestão da sustentabilidade.** São Paulo: Instituto Ethos, 2007.

VASCONCELLOS, J. M.O. **Educação e Interpretação Ambiental em Unidades de Conservação** – Cadernos de Conservação, ano 3. Nº 4. Dezembro 2006.